

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O ano de 2026 poderá ser ainda mais nefasto para as contas públicas”

Em 2023, milhões de brasileiros saíram da pobreza

Na área econômica, é preciso olhar para os dois lados da moeda. Um dado positivo diz respeito aos índices de pobreza e extrema pobreza no país. Segundo o IBGE, atingimos em 2023 o menor nível de pobreza desde o início da série histórica, em 2012. De 2022 a 2023, a população pobre caiu de 67,7 milhões para 59 milhões. Além disso, 3,1 milhões de pessoas saíram da extrema pobreza — aquelas que recebem até R\$ 209 por mês. O mercado de trabalho aquecido é responsável pelo saldo positivo.

José Cruz/ Agência Brasil



Mortes e eleição são as páginas mais visitadas na Wikipédia

A fundação Wikimedia, gestora da Wikipédia, divulgou a sua tradicional lista anual das páginas mais acessadas na enciclopédia colaborativa. É o retrato dos temas que mais chamaram a atenção das pessoas no mundo. Com 44,4 milhões de visualizações, a página que traz a lista de mortos em 2024 foi, até agora, a mais visitada, à frente de Kamala Harris, a candidata derrotada à Presidência nos Estados Unidos (28,9 milhões de visualizações), e da própria eleição americana (27,9 milhões).

Faria Lima alerta para risco de nova crise econômica

A Faria Lima, o coração do mercado financeiro em São Paulo, sempre desprezou a agenda econômica do governo Lula, mas agora as lamúrias atingiram grau máximo. Nos almoços e eventos de final de ano, as conversas acabam enveredando para os mesmos temas: desequilíbrio fiscal, risco inflacionário e a inevitável alta de juros. “Se o governo não colocar na cabeça que será preciso melhorar o pacote fiscal e cortar mais gastos, teremos um 2025 muito ruim”, diz o gestor de um dos

principais fundos de ações do país. Na sua visão, o ano de 2026 poderá ser ainda mais nefasto para as contas públicas, e por uma razão principal: eleição. Nessas ocasiões, os governantes de ocasião — todos eles, sem exceção — abrem os cofres e gastam o que não deveriam para conquistar votos com a velha estratégia da retórica populista. A pressão por gastos eleitorais no futuro próximo e a inércia no controle das contas públicas formam o perigoso combo que poderá levar o país para uma nova crise econômica.

Brasil desaba em ranking de domínio da língua inglesa

Dominar línguas estrangeiras — principalmente o inglês — costuma fazer a diferença para o sucesso profissional. Nesse contexto, surpreende um estudo feito pela escola English First (EF), que entrevistou 2,4 milhões de pessoas no mundo, inclusive, no Brasil. Por aqui, a conclusão do levantamento é alarmante: perdemos 21 posições no Índice de Proficiência em Inglês (EPI) em relação ao ano passado, passando a ocupar agora um incômodo 81º lugar em um universo de 116 nações pesquisadas.

R\$ 3,05 BILHÕES

foi quanto os investidores estrangeiros retiraram da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, em novembro. É o maior valor desde junho de 2023, segundo levantamento da consultoria Elos Aytá

“Na política, você discute grandes projetos, mas é difícil interesses menores não prejudicarem. A atuação desses grupos nos Três Poderes é muito forte”

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

Ed Alves/CB/DA.Press



RAPIDINHAS

O Grupo Latam assinou o seu primeiro contrato de financiamento vinculado a metas sustentáveis. O crédito é de US\$ 300 milhões. Inciativas “verdes” estão no horizonte da empresa. Recentemente, a Latam anunciou um investimento na tecnologia conhecida como “AeroShark”, inspirada na pele de tubarões e que reduz a fricção na fuselagem dos aviões.

Os preços das tarifas aéreas estão em queda no Brasil. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anax), os valores praticados em outubro de 2024 caíram em 22 estados brasileiros e no Distrito Federal quando comparados com um ano atrás. Na mesma base comparativa, a oferta de assentos em voos nacionais subiu 11%.

No terceiro trimestre de 2024, as receitas das franquias brasileiras cresceram 12% em relação a idêntico período de 2023, conforme levantamento realizado pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). Trata-se de um segmento econômico importante. As franquias empregam, atualmente, 1,7 milhão de pessoas.

As principais montadoras da Europa e dos Estados Unidos estão enfrentando dificuldades no mercado chinês. A americana General Motors revelou que perdeu US\$ 357 milhões no país asiático até o terceiro trimestre de 2024. Para efeito de comparação, no mesmo período do ano passado, a operação chinesa da GM havia rendido US\$ 353 milhões.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

O potencial do Brasil para se tornar referência global em transição energética foi discutido entre representantes do setor privado, parlamentares e juristas. O debate, promovido pelo Lide, tratou do desenvolvimento sustentável

Investimento verde em debate

» RAFAELA GONÇALVES

As oportunidades e desafios para a transição energética foram tema de debate entre parlamentares e empresários no Fórum Brasil, realizado pelo Lide — Grupo de Líderes Empresariais, em Brasília. Em meio ao potencial do país em se tornar referência global no tema, o setor privado tem se alinhado à demanda por investimentos verdes e desenvolvimento sustentável.

Na abertura do encontro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes lembrou os recentes eventos climáticos e afirmou que esses são sinais de que políticas ambientais mais eficazes são urgentes. Ele defendeu que “não há antinomia entre desenvolvimento e proteção do meio ambiente”. “O Brasil tem muito a apresentar ao mundo no tocante à transição energética. Nossa matriz energética é predominantemente hidráulica e limpa, e ainda temos enorme potencial na energia solar e eólica”, afirmou.

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), falou sobre as oportunidades do país a partir da regulação do mercado de créditos de carbono, aprovado no Congresso no último mês. O chefe do Executivo estadual projetou a geração de mais de 300 milhões de toneladas de carbono até 2027. “Carbono é a nova commodity”, destacou.

Segundo ele, essa é uma agenda prioritária do estado, que sediará a 30ª Conferência das

R\$ 250 MILHÕES

é a previsão de investimento na concessão para recuperação florestal na URTX

Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, em 2025. Os recursos gerados com os créditos de carbono, de acordo com Barbalho, serão revertidos para a sociedade, com foco nas populações mais vulneráveis. “É a socialização dos recursos oriundos do mercado de carbono que se apresenta como solução para que nós possamos garantir a agregação de valor”, afirmou.

Concessão de florestas

Barbalho falou ainda sobre a concessão de florestas, “alternativa nova e ousada”, de acordo com o governador. Em novembro, durante a COP29, no Azerbaijão, o estado lançou um edital para concessão de 10,3 mil hectares de área pública para restauração de florestas por 40 anos.

A restauração será da Unidade de Recuperação Triunfo do Xingu (URTX), localizada em Altamira, no sudoeste do estado. “Daqui a 100 dias, nós estaremos com um edital de licitação na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) para fazer a primeira concessão dessa área, que foi desmatada e grilada. O estado do Pará conseguiu restituir a área, fazer

um amplo estudo consistente do bioma ali existente, estruturou o projeto para que uma concessão de 40 anos possa permitir que haja o replantio e a construção de uma nova área”, explicou o governador.

“A partir disso, o setor privado, como detentor deste espaço, pode utilizar a área para replantar, fazer manejo florestal e a captura de carbono de restauração. Estamos falando de um processo de 40 anos de concessão, de R\$ 250 milhões de investimento e com previsão de receita de R\$ 1,5 bilhão”, acrescentou.

Barbalho deu ainda um recado aos empresários, para que estejam “sintonizados” com a agenda da sustentabilidade: “O Brasil não atingirá as suas metas só com o desmatamento zero, precisará restaurar o seu bioma e é nisso que o Pará tem trabalhado como sede da COP30, para apresentar soluções, baseadas na natureza, que fortaleçam a nossa economia, que gerem empregos verdes. A nossa floresta tem valor, esse será um mercado fantástico.”

O presidente do Lide Brasília e do PSD-DF, Paulo Octávio, abordou o crescimento da energia solar na capital federal. “No caso de Brasília, por exemplo, que é uma cidade ensolarada, a energia solar tem crescido muito e, hoje, pelo menos 20% dos empreendimentos já utilizam energia solar e nos nossos empreendimentos a energia é 100% solar. É uma fonte limpa, econômica e sustentável que oferece redução nos custos para os consumidores”, afirmou.

Divulgação/ Lide



Paulo Octávio, presidente do Lide DF, destacou o crescimento do uso de energia solar na capital

TCU indica avanços da Petrobras

O Tribunal de Contas da União (TCU) indicou, ontem, que houve avanços da Petrobras no planejamento de médio e longo prazo dos investimentos de capital no contexto de transição para economia de baixo carbono. A Corte aponta para o Plano de Transição Energética da empresa como exemplo de “soluções” apresentadas — após uma auditoria técnica concluída em 2022 identificar pendências da

companhia neste tema.

A Unidade de Auditoria Especializada em Petróleo, Gás Natural e Mineração (AudPetróleo) concluiu, na época, que apesar de a empresa declarar convergência com o Acordo de Paris, ainda não haviam sido definidas metas de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de Escopo 3 — emissões ligadas às operações da companhia, como matéria-prima adquirida. A equipe

técnica propôs que fossem definidas metas de redução do GEE de Escopo 3.

“Entendo que as questões que foram objeto de ciência e recomendações pela equipe de auditoria encontram-se solucionadas, a exemplo da publicação do Plano de Transição Energética, ou encontram-se em implementação pela estatal”, apontou o relator do processo votado hoje, ministro Augusto Nardes.